

COMPLICAÇÕES OCASIONADAS PELO USO DE SONDA NASOGÁSTRICA EM PACIENTES NA UTI: REVISÃO DE LITERATURA

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/29

Gabriel Oliveira da Silva

Enfermeiro, Centro Universitário UNINOVAFAPI

E-mail: enf.coisas@gmail.com

Débora Miranda Dias

Graduanda em Fonoaudiologia, Centro Universitário UNINOVAFAPI

E-mail: deboram27@hotmail.com

Clara Costa Resende

Graduanda em Medicina, Centro Universitário de Belo Horizonte

E-mail: claracostarr@gmail.com

Mariana Pereira Barbosa Silva

Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí - UFPI

E-mail: marianapbsilvaa@gmail.com

Júlia Melo Ramos

Graduanda em Nutrição, Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

E-mail: juliamelor07@gmail.com

Samuel dos Santos Soares Buna

Graduando em Farmácia, Universidade Federal do Maranhão

E-mail: samuelbuna@hotmail.com

Josafá Silva de Araújo

Graduando em Fonoaudiologia, Universidade Católica de Pernambuco

E-mail: josafasilva298@gmail.com

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

Graduanda em Farmácia, Centro Universitário Maurício de Nassau

E-mail: jo.silva00@hotmail.com

Resumo

Introdução: A técnica de sondagem nasogástrica é um procedimento complexo utilizado normalmente em pacientes que estão debilitados, sendo utilizada para suprir as necessidades nutricionais, consiste na colocação da sonda de borracha ou de plástico nas fossas nasais do paciente, passando pela faringe e esôfago, indo até o estômago. **Objetivo:** Identificar as complicações ocasionadas pelo uso de sonda nasogástrica em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, com consultas ocorridas em março de 2022 de artigos científicos publicados na integra. Em relação aos critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados na integra disponíveis gratuitamente, escritos em português, publicados entre os anos 2012 a 2021. Com isso, identificou-se 169 artigos, nos quais 7 foram selecionados para a construção desta revisão. **Resultados e Discussão:** Apesar da técnica ser muito utilizada e ser considerada simples, a sua inserção está associada a complicações graves, como por exemplo: broncoaspiração, lesão na laringe, hemorragia massiva, complicações intestinais, empiemas, sinusite e o retorno de sangue através da sonda. **Conclusão:** Dentro da Unidade de Terapia Intensiva muitas pessoas precisam da utilização da sonda nasogástrica para ajudar na sua nutrição, porém essa técnica causa muitos efeitos adversos para o indivíduo.

Palavras-chave: Nutrição enteral; Intubação gastrointestinal; UTI.

Eixo Temático: Eixo transversal

E-mail do autor principal: enf.coisas@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente destinado a pacientes que estão em quadros de saúde clinicamente comprometido e instável, proporcionando atenção e cuidados especializados, equipamentos com alta tecnologia e de última geração, além de diagnóstico precoce, equipe multidisciplinar qualificada e monitoramento o tempo inteiro (FAVERO *et al.*, 2017).

A técnica de sondagem nasogástrica é um procedimento complexo utilizado normalmente em pacientes que estão debilitados, sendo utilizada para suprir as necessidades nutricionais, sendo considerado um dos procedimentos de sondagem gastrointestinal mais realizados, por conta do menor custo financeiro, fácil acesso e que mais ocorre a aproximação do processo fisiológico natural. Consiste na colocação da sonda de borracha ou de plástico nas fossas nasais do paciente, passando pela faringe e esôfago, indo até o estômago, (MEDEIROS, 2013).

Essa técnica causa diversas complicações para o paciente, tais como: hospitalização prolongada, desconforto, dor, vômito, demora na hora da alimentação onde muitas vezes o paciente se recusa a comer, erosão do septo nasal, pneumonia aspirativa, refluxo gastroesofágico, epistaxe, além de apresentar um alto índice de morbidade e mortalidade (GOMES JUNIOR *et al.*, 2015).

O uso da sonda nasogástrica em Unidade de Terapia Intensiva já se é de uso corriqueiro, tendo em vista que sua inserção no paciente pode ser um grande desafio, o método mais comum a ser utilizado é a inserção “às cegas” com a cabeça do paciente em uma posição neutra, podendo ser usado como forma de facilitar a inserção o uso de um tubo endotraqueal com guia introdutor (IBADULLAH *et al.*, 2016).

Desta forma, pacientes com estado crítico e instável de saúde precisam muitas vezes da utilização de sonda nasogástrica para a sua nutrição, onde tal técnica pode acarretar em grandes complicações na vida do indivíduo. Assim, o estudo tem como aspecto mostrar quais são as complicações ocasionadas pelo uso de sonda nasogástrica em pacientes internados na UTI, visando a prevenção de tais complicações e proporcionando uma melhor qualidade de vida.

2 OBJETIVO

Identificar as complicações ocasionadas pelo uso de sonda nasogástrica em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.

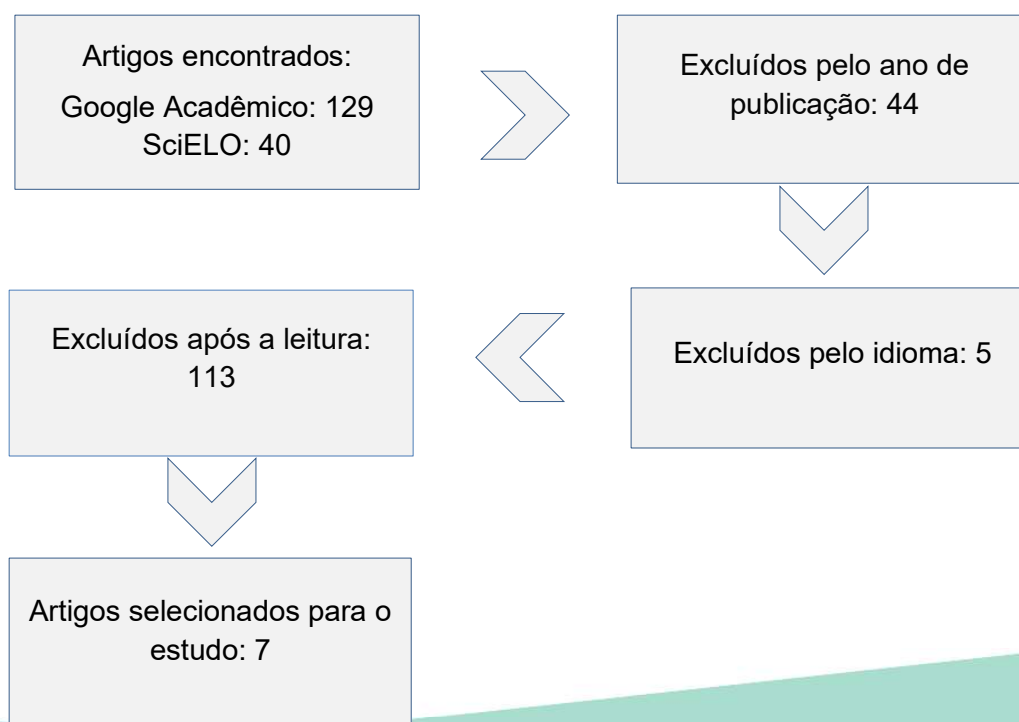
3 MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, com consultas em artigos científicos e materiais publicados na integra. A busca dos dados ocorreu em março de 2022 através da consulta em artigos nas plataformas eletrônicas Google Acadêmico e SciELO, através dos seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Nutrição enteral, Intubação gastrointestinal e UTI. Definiu-se a seguinte questão norteadora: “Quais são as complicações ocasionadas pelo uso de sonda nasogástrica em pacientes internados na UTI?”.

Em relação aos critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados entre os anos 2012 a 2021 na integra, escritos em português e que abordassem o objetivo da temática. Como critérios de exclusão, foram considerados artigos não disponíveis na integra, fora do período estabelecido, que apresentassem apenas resumos, escritos em outros idiomas e que não se adequaram a temática proposta. Com isso, identificou-se 169 artigos e 7 foram selecionados para a discussão sobre a temática.

De acordo com a análise dos estudos selecionados, foram encontrados os resultados mostrados resumidamente e esquematizados através da Figura 1.

Figura 1 – Diagrama de fluxo da revisão integrativa da literatura.



Fonte: Autores (2022).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 1 ilustra os artigos selecionados que identificam as complicações que ocorrem pelo uso de sonda nasogástrica dentro da Unidade de terapia intensiva.

Quadro 1- Descrição dos autores, ano, título e objetivos principais.

AUTORES / ANO	TÍTULO	OBJETIVO PRINCIPAL
SILVA;PINTO; ROCHA, (2019).	Prevenção de eventos adversos relacionados à sonda nasogástrica e nasoenteral: uma revisão integrativa	Buscar e avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre quais estratégias foram utilizadas pela equipe de enfermagem na prevenção de eventos adversos relacionados à sonda nasogástrica e nasoenteral.
SILVA; MARQUES, (2020).	Assistência de enfermagem ao paciente de terapia intensiva com dieta por sonda nasoenteral: qual a abrangência?.	Este estudo visou identificar na literatura quais atividades devem compor a assistência de Enfermagem prestada ao paciente em Unidade de Terapia Intensiva em uso de terapia nutricional por sonda nasoenteral.
LISBOA; SILVA; MATOS, 2014	Investigação da administração de medicamentos por cateteres em terapia intensiva.	Identificar falhas na administração de medicamentos por sondas e caracterizar a interrupção ou não da nutrição no caso de medicamentos que exigem jejum relativo.
CARRÉ et a., (2018).	Avaliação retrospectiva de medicamentos prescritos via sonda nasoenteral a pacientes internados em clínica médica de um hospital universitário.	Teve como objetivo avaliar a administração de medicamentos por sonda nasoenteral (SNE) em uma população de pacientes internados em Clínica Médica de um Hospital Universitário, no

		período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2015.
MOTTA, (2018).	Eventos adversos relacionados à sonda nasogástrica/nasoentérica em pacientes adultos: revisão integrativa da literatura.	Analisar na literatura científica as evidências sobre eventos adversos relacionados à sonda nasogástrica/nasoentérica em pacientes adultos.
MARTINS <i>et al.</i> , (2013).	Análise de medicamentos administrados por sondagem em unidades de terapia intensiva em hospital de ensino.	Analisar o uso de medicamentos administrados por sonda aos pacientes das unidades de terapia intensiva adulto e neonatal de um hospital de ensino.
CERVO <i>et al.</i> , (2014).	Eventos adversos relacionados ao uso de terapia nutricional enteral.	Verificar a ocorrência de eventos adversos relacionados ao uso de nutrição enteral em pacientes de um hospital público do interior do Rio Grande do Sul.

Fonte: Autores (2022).

A sondagem nasogástrica é uma técnica que pode ser inserida através da cavidade oral ou nasal e ter sua parte distal no estômago ou intestino, dependendo do tipo de necessidade e o estado clínico do pacientes, sua utilização se dá principalmente pela descompressão gástrica para remoção de líquidos e gases da porção alta do sistema digestório. Em relação a escolha do seu posicionamento dependerá das características do paciente, onde o estômago deve apresentar boa taxa de esvaziamento gástrico, sem a presença de obstrução ou fístula gastrointestinal (CARRÉ *et al.*, 2018).

Apesar da técnica ser muito utilizada e ser considerada simples, a sua inserção está associada a complicações graves, como por exemplo: paralisia de cordas vocais, lesão na laringe, hemorragia massiva, complicações intestinais, perfuração na artéria carótida anterior e na veia jugular anterior por conta da ponta distal ter cruzado a glândula parótida (MOTTA, 2018).

A obstrução da sonda é uma das complicações mecânicas mais comuns em pacientes que fazem uso de nutrição enteral, essa complicação pode ocorrer pela falta de irrigação com água antes e após a administração do que foi prescrito para ser passado pela sonda, precipitação da dieta, dobras e acotovelamentos da sonda (CERVO *et al.*, 2014).

Várias são as complicações pelo uso de alimentação enteral, sendo uma das mais frequentes a pneumonia associada à ventilação mecânica, onde a mesma é causada por patógenos que se instalam no parênquima pulmonar, normalmente se desenvolvendo nas primeiras 48 horas de intubação, sendo ocasionada nas situações em que o paciente apresenta esvaziamento gástrico retardado, estabelecendo assim um maior risco de ocorrência de refluxo gástrico de dieta e consequentemente de broncoaspiração (SILVA; MARQUES, 2020).

Possuem diversas consequências devido ao uso da SNG, onde existe grandes chances da ocorrência de perfuração na faringe e nos brônquios, desconforto nasofaringe, abscesso pulmonar, empiemas, sinusite e o retorno de sangue através da sonda (SILVA; PINTO; ROCHA, 2020).

Dentro do conjunto da Unidade de terapia intensiva, um aspecto importante que merece atenção é o cuidado quanto a sonda dos pacientes em terapia nutricional, visto que quando não realizado e executado de forma inadequada, pode levar a obstrução da sonda desse paciente, onde ocasiona a diminuição da eficácia do fármaco a ser administrado e podendo proporcionar o aumento de efeitos adversos ou na incompatibilidade do fármaco (MARTINS *et al.*, 2013).

Em pacientes internados com demência ou com alguma alteração de cognição, pode ocorrer a retirada acidental da sonda nasogástrica, não se tem medidas de prevenção, mas como controle desta situação, pode-se instigar o envolvimento do acompanhante/familiar na vigilância, além da utilização da contenção mecânica, vale ressaltar participação da equipe multidisciplinar na terapia nutricional é fundamental, podendo auxiliar na tomada de decisão, adequando a melhor terapia nutricional e farmacológica a ser estabelecida (LISBOA; SILVA; MATOS, 2014).

4 CONCLUSÃO

A UTI é um ambiente no qual ajuda na sustentação da vida de pessoas com estado de saúde crítico e instável, pelo fato de possuir diversas tecnologias e

assistência adequada. Dentro desse ambiente muitas pessoas precisam da utilização da sonda nasogástrica para a sua nutrição, porém essa técnica causa muitos efeitos adversos, tais como lesão na laringe, hemorragia massiva, complicações intestinais e perfuração na artéria carótida anterior, podendo aumentar o risco de morbidade e mortalidade.

Portanto, é importante a continuação da construção de pesquisas e estudos com novas propostas e estratégias, visando a identificação precoce de complicações devido ao uso da SNG na Unidade de Terapia Intensiva, no intuito de promover a prevenção e diminuir o acontecimento dessas complicações.

REFERÊNCIAS

CARRÉ, M. D. C. *et al.* Avaliação retrospectiva de medicamentos prescritos via sonda nasoenteral a pacientes internados em clínica médica de um hospital universitário. 2018.

CERVO, A. S. *et al.* Eventos adversos relacionados ao uso de terapia nutricional enteral. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 35, p. 53-59, 2014.

FAVERO, S. R. *et al.* Complicações Clínicas da disfagia em pacientes internados em uma UTI. **Distúrbios da Comunicação**, v. 29, n. 4, p. 654-662, 2017.

GOMES JUNIOR, C. A. *et al.* Gastrostomia endoscópica percutânea versus alimentação por sonda nasogástrica para adultos com distúrbios da deglutição. **Base de dados Cochrane de revisões sistemáticas**, n. 5, 2015.

IBADULLAH, W. H. W. *et al.* Comparação das características de inserção de sonda nasogástrica, usando visibilização pelo laringoscópio GlideScope® vs. guiada pelo laringoscópio MacIntosh em pacientes anestesiados e intubados. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 66, p. 363-368, 2016.

LISBOA, C. D. D.; SILVA, L. D. D.; MATOS, G. C. D. Investigação da administração de medicamentos por cateteres em terapia intensiva. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 23, p. 573-580, 2014.

MARTINS, M. R. *et al.* Análise de medicamentos administrados por sondagem em unidades de terapia intensiva em hospital de ensino. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 191-6, 2013.

MEDEIROS, R. K. D. S. **Validação de conteúdo de instrumentos sobre conhecimento e habilidade em sondagem nasogástrica**. 2013. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

MOTTA, A. P. G. **Eventos adversos relacionados à sonda nasogástrica/nasoentérica em pacientes adultos: revisão integrativa da literatura**. 2018. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SILVA, A. S. T. D.; PINTO, R. L. G.; ROCHA, L. R. D. Prevenção de eventos adversos relacionados à sonda nasogástrica e nasoenteral: uma revisão integrativa. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 5, 2020.

SILVA, B. Y. D. C.; MARQUES, P. R. P. Assistência de enfermagem ao paciente de terapia intensiva com dieta por sonda nasoenteral: qual a abrangência?. **REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA ONLINE** , v. 9, n. 2, p. 102-116, 2020.